



Fernando Leão

População Invernante de Águia-sapeira (*Circus aeruginosus*) no Baixo Vouga Lagunar - Ria de Aveiro

Entre 2004 e 2007, no âmbito do processo de Pós-Avaliação do Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Baixo Vouga Lagunar, com o objectivo de actualizar os dados relativos à distribuição e abundância da população de Águia-sapeira *Circus aeruginosus* e permitir a compatibilização do projecto com a sua conservação, monitorizou-se a população invernante numa parte da Ria de Aveiro, mais concretamente no Baixo Vouga Lagunar, onde se localiza o principal núcleo reprodutor desta espécie na Ria de Aveiro.

Introdução

- A Águia-sapeira *Circus aeruginosus* é uma espécie que nidifica numa vasta área do Paleártico, estimando-se que a sua população reprodutora europeia seja de 93000 a 140000 casais.
- As aves do Sul da Europa e Norte de África são marcadamente sedentárias contrariamente às que nidificam no Norte e Leste da Europa, que invernam na bacia mediterrânica, Médio Oriente, Vale do rio Nilo e Sul de África subsariana.
- Em Dezembro de 1998 e Janeiro de 1999, a população nacional invernante de Águia-sapeira foi recenseada, respectivamente, em 316-326 aves e 347 aves.
- A maior parte desta população encontrava-se em cinco zonas húmidas da costa ocidental portuguesa, entre as quais a Ria de Aveiro onde se registou um efectivo de 47 a 50 aves. Estes dados traduzem um incremento face a 1990/94 período em que o efectivo populacional na Ria de Aveiro foi estimado em 35 aves.
- Na Ria de Aveiro, o Baixo Vouga Lagunar (BVL) assumia uma grande relevância no contexto da Ria tendo em 1998/99 sido contabilizadas 47 aves em Dezembro e 44 aves em Janeiro.

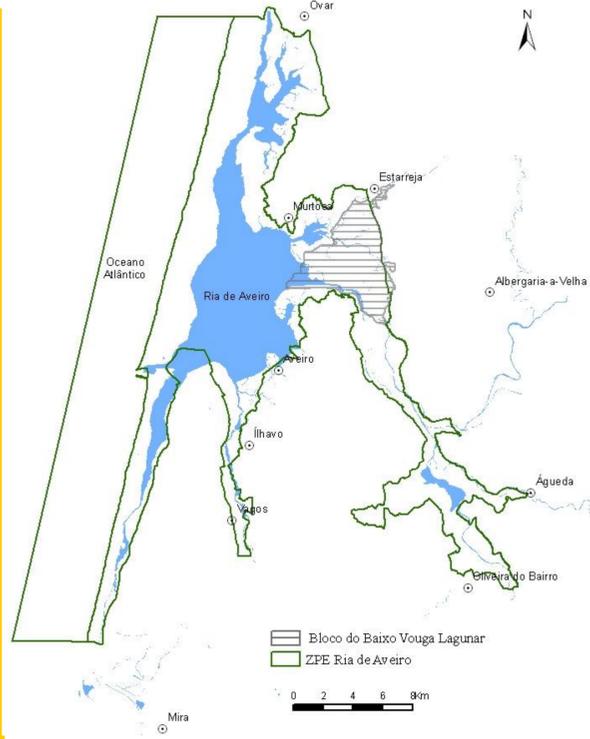


Figura 1 - Enquadramento do BVL na Ria de Aveiro

Abordagem metodológica

- O trabalho de campo decorreu nos meses de Dezembro e Janeiro em três anos consecutivos (2004 a 2007).
- No início do mês de Dezembro de cada ano, visitaram-se todos os locais de nidificação e locais favoráveis à observação de movimentos em direcção a potenciais dormitórios.
- Estas visitas foram efectuadas cerca de 2 horas antes do pôr-do-sol tendo sido realizadas duas contagens em cada dormitório: um em meados de Dezembro e outro no início de Janeiro.



Caníçal

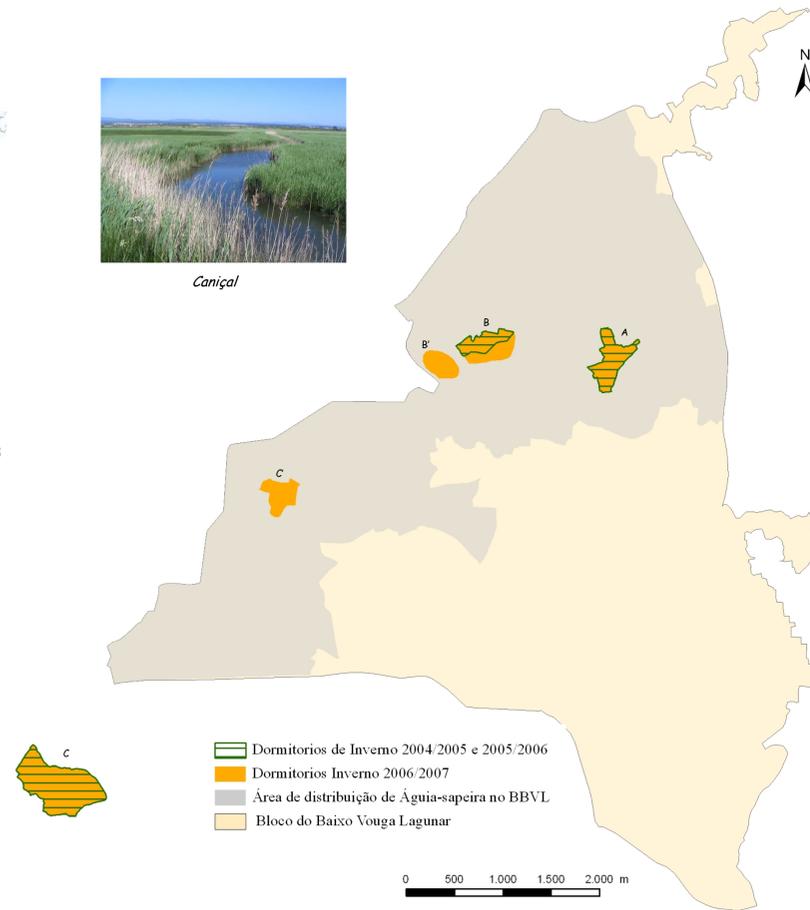


Figura 2 - Localização das dormitórios (entre 2004/2005 e 2006/2007).

Resultados

- Na sequência do recenseamento efectuado, o número de dormitórios variou entre 3 (2004/2005 e 2005/2006) e 5 (2006/2007), sendo que 1 se localiza fora da área do Projecto de Desenvolvimento Agrícola (Figura 2). O número de aves variou entre 47 (Dezembro de 2005) e 73 (Janeiro de 2007) (Tabela 1).
- Embora nos primeiros dois Invernos se tenha registado uma relativa estabilidade do número de aves, no último Inverno observou-se uma ligeira tendência de crescimento. Em todas as épocas de invernada, o número de aves aumentou entre Dezembro e Janeiro.
- No que respeita à selecção do habitat, os dormitórios localizam-se em manchas de caniçal (*Phragmites australis*) bem desenvolvido.
- Em relação à localização dos dormitórios, nos dois primeiros anos de censo, a sua localização manteve-se sensivelmente idêntica ao que ocorreu em 1998/99, mostrando uma estabilidade da espécie na selecção dos locais de invernada na área do BVL.

Tabela 1 - Número de Aves Contabilizadas (entre 2004/2005 e 2006/2007)

Data	Dormitório					Total	
	A	B	C	B'	C'		
2004/2005	22-Dez	nc	nc	34		60	
	23-Dez	16	10	nc			
	10-Jan	nc	nc	29		63	
11-Jan	22	12	nc				
2005/2006	19-Dez	nc	nc	36		47	
	20-Dez	11	0	nc			
	10-Jan	nc	nc	46		62-64	
11-Jan	10	6-8	nc				
2006/2007	19-Dez	nc	nc	30	nc	nc	66
	20-Dez	13	20	nc	3	nc	
	21-Dez	nc	11	nc	9	nc	73
	8-Jan	nc	9	nc	7	nc	
	9-Jan	7	16	nc	nc	nc	
10-Jan	nc	nc	8	nc	nc	42	
11-Jan	nc	nc	nc	nc	nc		

Conclusões

- Numa retrospectiva histórica, verifica-se que o número de aves invernantes no BVL aumentou consideravelmente desde 1990/94, assumindo o BVL uma extraordinária importância para a conservação da população de Águia-sapeira no contexto da ZPE da Ria de Aveiro.
- A manutenção num estado de conservação favorável das extensas áreas de caniçal em boas condições é fundamental para a preservação desta espécie no ecossistema lagunar. No entanto, no decurso dos trabalhos de campo observaram-se alguns factores de ameaça que estão a conduzir à degradação deste habitat, provocando alterações nas áreas tradicionalmente usadas pela espécie.
- Um dos factores de degradação é o aumento da amplitude de marés que está a conduzir à degradação dos caniçais das áreas do BVL não protegidas pelo dique de defesa contra marés, nomeadamente da área envolvente ao Rio Novo do Príncipe/Rio Vouga. Esta situação terá inclusivamente conduzido à diminuição do número de aves no dormitório C e à sua realocação numa nova área de caniçal no interior do perímetro de protecção.

Bibliografia
 BirdLife International, 2004. Birds in Europe: population estimates, trends and conservation status. Cambridge, the United Kingdom: BirdLife International (BirdLife Conservation Series No. 12).
 Del Hoyo J, Elliott A & Sargatal J, 1994. Handbook of the birds of the world vol 2. New World Vultures to Gulls. Lynx editores. Barcelona.
 Fernandes C, Leão F & Costa H, 1998. Situação actual das populações de Águia-sapeira *Circus aeruginosus* em Portugal. *Aves* 7: 93-102.
 Fernandes C, 1998. A Águia-sapeira (*Circus aeruginosus*) na Ria de Aveiro: População, Reprodução, Caga, Selecção de Habitat e Invernada. Universidade de Aveiro. Tese de Mestrado, 136p.
 Leão, F. S. Bento & M. Coutinho, 2009. População Reprodutora de Águia-sapeira (*Circus aeruginosus*) no Bloco Agrícola do Baixo Vouga Lagunar - Ria de Aveiro. Livro de resumos do VI Congresso de Ornitologia & III Congresso Ibérico de Ornitologia (Eivas, Portugal), pp 63.
 Leão, F. & Rocha, L., 2009. Situação da população reprodutora de Águia-sapeira (*Circus aeruginosus*) na ZPE da Ria de Aveiro (2006). Livro de resumos do VI Congresso de Ornitologia & III Congresso Ibérico de Ornitologia (Eivas, Portugal), pp 129.
 Rosa G, Leão D, Mendes C, Courinho F, Costa H, Pacheco C & Pereira J, 2001. Situação da Águia-sapeira *Circus aeruginosus* em Portugal: recenseamento nacional da população invernante (1998/99). *Airo* 11: 23-27.
 Rosa G, Leão D, Mendes C, Leão F, Fernandes C, Costa H, Pacheco C & Pereira J, 2006. Situação da Águia-sapeira *Circus aeruginosus* em Portugal: recenseamento das efectivos nidificantes (1998). *Airo* 16:3-11.

